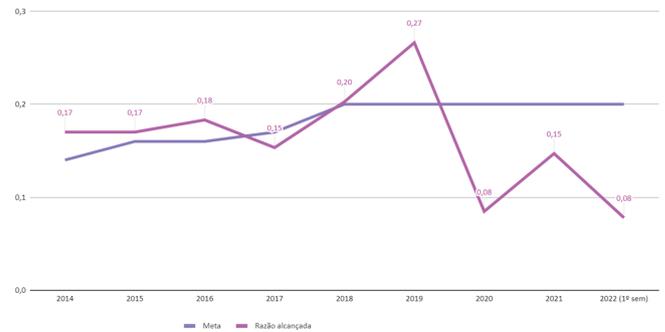


O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres, atrás apenas do câncer de pele não melanoma, e também o de maior mortalidade. A maioria dos casos possui resposta ao tratamento com a possibilidade de cura. O tratamento é gratuito e fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A detecção precoce é capaz de reduzir a mortalidade por câncer de mama. O diagnóstico se inicia com a mamografia de rastreamento e os casos suspeitos são confirmados por análise histológica por biópsia. O agendamento da mamografia de rastreamento é ofertado pelas unidades de Atenção Primária em Saúde para mulheres de 50 a 69 anos e deve ser repetido a cada dois anos.

ACESSO AO DIAGNÓSTICO

O rastreamento do câncer de mama no MRJ está abaixo das recomendações, implicando na necessidade de um trabalho em conjunto para melhorar este panorama. Desde 2020, início da pandemia de COVID-19, observou-se uma queda na razão de exames mamográficos de rastreamento realizados na rede pública, obtendo em 2021 a razão de 0,15. A Atenção Primária em Saúde é protagonista na busca ativa da população alvo, na promoção do acesso aos exames de rastreamento e diagnóstico e na coordenação do cuidado, ações consideradas importantes para a redução da mortalidade por câncer de mama.

1 Razão de exames mamográficos na faixa etária de rastreamento realizados na rede pública de saúde, MRJ, 2014 a 2022.



Fonte: Arquivo Export SISMAMA - SMS-RIO

MORTALIDADE

O câncer de mama é uma relevante causa de mortalidade no MRJ. O ano de 2018 foi o ano com maior taxa de mortalidade da última década, com 32,7 por 100 mil. Embora a curva tenha apresentado decréscimo desde então, os últimos dois anos ainda revelam taxas elevadas de mortalidade e em período com diminuição do rastreamento que pode ter impactado o diagnóstico. Em 2021, houve 945 óbitos por câncer de mama e a taxa bruta de mortalidade foi de 26,4 por 100 mil.

2 Taxa bruta de mortalidade por câncer de mama por ano, MRJ, 2012-2022.



Fonte: SIM

3 Taxa bruta de mortalidade por câncer de mama por AP e ano, MRJ, 2012-2022.

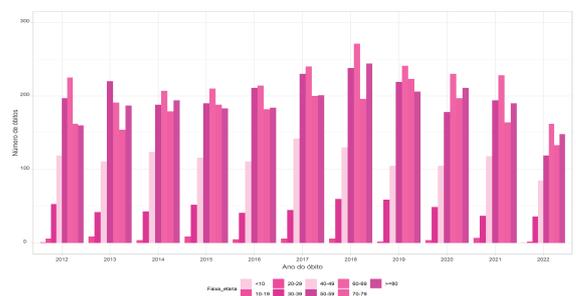


Fonte: SIM

PERFIL DE MORTALIDADE

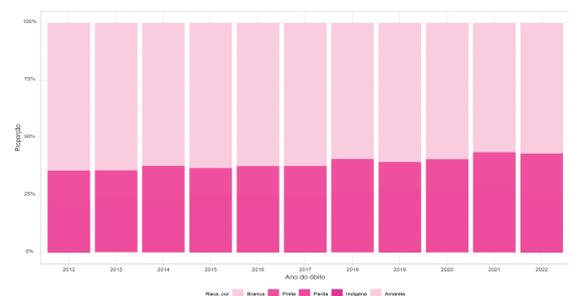
Quanto à raça/cor dos óbitos, a branca possui a maior proporção de casos. Os óbitos por câncer de mama se concentram nas faixas etárias acima de 50 anos, sendo a faixa de 60 a 69 anos a que apresenta o maior número de óbitos.

4 Distribuição dos óbitos por câncer de mama por faixa etária e ano, MRJ, 2012-2022.



Fonte: SIM

5 Distribuição proporcional dos óbitos por câncer de mama por raça/cor e ano, MRJ, 2012-2022.



Fonte: SIM

Dados sujeitos a alterações - Os dados referentes a 2022 são preliminares.